

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 **Data, hora e local:** 24 de Abril de 2014, às 09h00m, na Rua São Bento, 405, Auditório do 10º
2 andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. **Pauta:** 1) Aprovação das contas do trimestre, nos
3 exercícios 2013-2014 (inciso II, do Art. 1º da Resolução 002/2011-SMDU-FUNDURB); 2)
4 Projetos com Recursos Liberados do Trimestre - 2014; 3) Apresentação do Planejamento das
5 Secretarias para 2014; 4) Outros assuntos. **Presentes:** Fernando de Mello Franco, Felipe
6 Garofalo Cavalcanti, (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU); Felipe de Paula
7 (Secretaria do Governo Municipal - SGM); Guilherme Varella (Secretaria Municipal de Cultura -
8 SMC); Marcos de Barros Cruz (Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico –
9 SF); José Floriano de Azevedo Marques Neto (Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB);
10 Roberto Nami Garibe Filho (Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB);
11 Leda Maria Paulani; Miguel Reis Afonso, (Secretaria Municipal de Coordenação das
12 Subprefeituras - SMSP); Wanderley Meira do Nascimento (Secretaria Municipal do Verde e do
13 Meio Ambiente – SVMA) **Ordem do Dia: 1)** O Presidente Fernando Mello Franco abriu a
14 reunião às 09h15m e concedeu a palavra ao Secretário Executivo para dar início aos trabalhos,
15 que apresentou a seguinte pauta: **a)** Prestação e Aprovação de Contas 2013; **b)** Diretrizes de
16 Aplicação e Orçamento FUNDURB 2014; **c)** Balanço e Execução Orçamentária até o fim do 1º
17 Trimestre; **d)** Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo para 2014; **e)** Restituição de Outorga
18 Onerosa. **2)** Sendo assim, a palavra foi franqueada ao Conselheiro Miguel Reis Afonso, para dar
19 início a apreciação do item “Prestação e Aprovação de Contas 2013” de SMSP. A apresentação
20 dividiu basicamente em duas etapas: a primeira consistiu na Prestação de contas dos recursos
21 destinados à “Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros”, a fim de cumprir com a Meta 76
22 do Programa de Metas; foram expostos 27 orçados em R\$ 48.380.957,23; empenhados, R\$
23 38.482.850,26; e liquidados, 22.754.102,94. A segunda parte tratou do programa “Reforma e
24 Acessibilidade em Calçadas”, onde ocorreram mais de cem intervenções nas subprefeituras;
25 novamente, os valores globais foram de R\$ 21.000.000,00 orçado; R\$ 16.004.237,41
26 empenhado e R\$ 14.959.270,52 liquidado. **3)** Com o fim da exposição, o Presidente do
27 Conselho Gestor ressaltou que a apresentação evidenciou a imprescindibilidade das reformas de
28 calçadas nos bairros mais precários e a necessidade de incentivar projetos que fortaleçam a
29 sinergia com outros equipamentos públicos, como instituições de ensino, cultura e lazer. Em
30 resposta, Miguel Reis concordou com a observação, mas ressaltou que nas zonas periféricas, é
31 menor a presença da lógica defendida. Sem mais considerações, o Secretário Executivo colocou
32 em deliberação a prestação de contas, que foi aprovada por unanimidade pelos demais
33 conselheiros. **4)** Em seguida, para expor a prestação de contas 2013 de SEHAB, o Conselheiro
34 José Floriano, introduziu o responsável técnico Luiz Tibiriçá; a exposição seguiu sob dois
35 principais eixos: o primeiro, a respeito dos recursos destinados a “Obras”, composto por quinze
36 dotações, variando entre programas de reurbanização de favelas e áreas de mananciais; e
37 outras quatorze dotações inseridas dentro do programa “Renova SP”; juntos, totalizaram R\$ R\$
38 45.200.000,00 orçado e R\$ 43.610.631,05 “medido”. O segundo eixo tratou dos recursos
39 destinados ao subgrupo “Prestação de serviços técnicos, sociais e de regularização fundiária”;
40 onde as oito dotações apresentadas tiveram valores somados de R\$ R\$ 37.400.000,00 aprovado
41 e R\$ 36.770.382,05 “medido”. Após a exposição, o Presidente do Conselho Gestor questionou
42 sobre o programa “Renova SP” e sua relação com o programa do governo federal “Minha Casa,
43 Minha Vida”; esclarecido por Luiz Tibiriçá, o Secretário Executivo iniciou a deliberação da

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

44 prestação de contas, que foi aprovada por unanimidade pelos demais conselheiros. **5)** Na
45 sequência, a apresentação da prestação de contas 2013 de SMT foi conduzida pelo
46 representante técnico da pasta, Márcio Schettino; a exposição iniciou com os projetos realizados
47 pela SPTRANS, responsável principalmente por intervenções em corredores de ônibus; os
48 recursos utilizados foram orçados em R\$ 15.500.000,00 e liquidados em R\$ 15.392.200,15. A
49 outra parte foi apresentada às intervenções efetuadas pela CET, grande parte em obras de
50 sinalização, o total orçado foi de R\$ 6.000.000,00 e liquidados R\$ 4.193.631,20. Deste conjunto,
51 foi esclarecido que a verba de R\$ 900.000,00, destinada ao "SIM-Itaquera", em virtude de uma
52 série e atrasos no contrato, que só foi assinado em dezembro de 2013, optou-se pela não
53 utilização dos recursos. Assim, o Secretário Executivo colocou em deliberação a prestação de
54 contas, que foi aprovada por unanimidade pelos demais conselheiros. **6)** A apresentação da
55 prestação de contas 2013 de SIURB foi realizada pela técnica da Secretaria, Antônia Guglielmi,
56 que expôs os sete empreendimentos que receberam recursos Fundurb; em razão de uma série
57 de entraves, algumas obras sofreram atrasos, que impossibilitaram a liquidação de todo o
58 recurso; de toda forma, os valores totais totalizaram o empenhamento de R\$ 88.668.978,86 e
59 R\$ 74.931.116,93 liquidados. Sem mais observações, o Secretário Executivo deu início à
60 deliberação da prestação de contas, que foi aprovada por unanimidade pelos demais
61 conselheiros. **7)** Em seguida, para expor a prestação de contas 2013 de SMC, o Conselheiro
62 Guilherme Varella, introduziu Eduardo Sena, que apresentou os treze projetos que receberam
63 recursos e adiantou que grande parte deles estariam no item da pauta "Plano de Aplicação
64 2014", por não terem sido concluídas e necessitam de outro aporte de recursos. O total
65 empenhado foi de R\$ 22.781.369 e o liquidado R\$ 20.578.697, contudo, Eduardo Sena apontou
66 que o valor liquidado foi de R\$ 21.951.000, diferente do presente nos slides. O Secretário
67 Executivo colocou em deliberação a prestação de contas, que foi aprovada por unanimidade
68 pelos demais conselheiros. **8)** Na sequência, a prestação de contas 2013 de SVMA foi iniciada
69 pelo Conselheiro da pasta, Wanderley Meira, que permitiu esclarecimento por parte do
70 Secretário Executivo do ano analisado; inicialmente a SVMA recebeu um orçamento de R\$ 27
71 milhões, mas foi reduzido, acarretando na manutenção de somente três projetos. Novamente
72 com a palavra, o Conselheiro Wanderley Meira frisou que está a apenas dois meses na
73 Secretaria e carece de informações substanciais sobre o tema, mas, dos projetos que tem
74 conhecimento, todos foram iniciados. Em seguida, o Secretário Executivo informou que,
75 segundo o Sistema de Orçamento e Finanças (SOF), o recurso disponibilizado para SVMA foi
76 integralmente utilizado em 2013, ou seja, dos R\$ 410 mil disponíveis, 409.324,28 foram
77 liquidados. O Conselheiro Fábio Pereira lembrou que a redução orçamentaria de SVMA ocorreu
78 em razão da Secretaria ter disponível outra fonte de recursos, o FEMA, para a realização de suas
79 obras. Nada mais a ser acrescentado, o Secretário Executivo colocou em deliberação a
80 prestação de contas, que foi aprovada por unanimidade pelos demais conselheiros. **9)** A última
81 secretaria que apresentou a prestação de contas do exercício 2013 foi a SMDU, conduzida pelo
82 Secretário Executivo; iniciou esclarecendo que a SMDU não liquidou os recursos que a ela foram
83 destinados para cumprir com a Meta 106 do Programa de Metas, relativa as Bacias hidrográficas
84 em razão do edital aberto para lidar com a demanda não ter apresentado nenhum candidato
85 capaz de cumprir com as exigências legais estipuladas pelo edital. O Secretário Executivo
86 colocou em deliberação a prestação de contas, que foi aprovada por unanimidade pelos demais

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

87 conselheiros. **10)** Em continuação a pauta, o Secretário Executivo retomou as discussões de
88 2013 referente às diretrizes e operacionalização dos recursos do Fundurb para 2014; foi
89 aprovado pelo Conselho Gestor que os recursos se encontrariam integralmente congelados e,
90 conforme a apresentação e aprovação dos projeto, os recursos passam a ser descongelados e
91 vinculados aos projetos aprovados pelo conselho gestor e a prestação de contas deve ser
92 apresentada com fotos do andamento dos projetos a cada reunião ordinária do Fundo. Em
93 relação aos critérios de legalidade, o art. 238 da lei municipal 13.430/02 estipula como podem
94 ser utilizados os recursos do Fundo, em relação aos critérios de priorização, foi decidido em
95 reunião prévia que os projetos serão priorizados de acordo com a capacidade de impactar no
96 desenvolvimento local; que sejam paradigmáticos e indutores de desenvolvimento urbano e
97 social; e vinculados ao Programa de Metas. **11)** Também foi proposto que os recursos
98 transferidos fossem executados exclusivamente pela dotação orçamentária 98, referente ao
99 Fundurb, em vez de irem diretamente a dotação de cada secretaria. Em resposta, o Conselheiro
100 Marcos Cruz sugeriu que, em vez dos recursos serem utilizados EXCLUSIVAMENTE na dotação
101 98, fosse substituído pelo termo PRIORITARIAMENTE, onde somente casos excepcionais não se
102 enquadrariam na proposta original, a fim de evitar possíveis dificuldades operacionais
103 decorrentes da impossibilidade de executar os recursos. O Secretário Executivo concordou com
104 o argumento, mas acrescentou que o Conselho Gestor deverá ficar ciente das exceções
105 previamente sua sucessão, para que os projetos possam ser deliberados. Sem mais
106 considerações, as propostas foram postas em votação, que foram aprovadas por unanimidade
107 pelos demais conselheiros. **12)** A respeito dos recursos 2014, o Secretário Executivo explanou
108 que a previsão orçamentária em 2013 para o ano de 2014 foi de R\$ 498 milhões, distribuídos da
109 seguinte forma: SMSP com R\$ 86 milhões; SEHAB, R\$ 70 milhões; SIURB, R\$ 256 milhões; SMC,
110 R\$ 36 milhões e SMDU, com R\$ 50 milhões. Para que não houvesse interrupção das obras
111 iniciadas em 2013, o Conselho também aprovou uma liberação antecipada de aproximadamente
112 R\$ 100 milhões, com base no *superávit* que já estava sendo calculado no final do exercício
113 2013, para as seguintes pastas: SMSP, R\$ 8.540 milhões; SEHAB, R\$ 41,666 milhões; SIURB, R\$
114 56,206 milhões e SMC, R\$ 9,150 milhões. Apesar de os valores totais terem ultrapassado em R\$
115 15 milhões a proposta, os empenhamentos e liquidações foram de aproximadamente R\$ 30
116 milhões, fato que permitiu a suficiência de recursos para os projetos deliberados até o momento
117 da reunião. Todas as informações foram baseadas nos formulários recebidos, listados pela
118 Secretaria Executiva e nos relatórios do SOF; também informou que, a partir desta reunião,
119 todas as apresentações estarão no site do FUNDURB (inclusive as informações sobre os projetos
120 de cada secretaria descritos nesta Ata). No entanto, o Secretário Executivo salientou que a
121 arrecadação de Outorga Onerosa, única fonte de arrecadação de recursos para o Fundo,
122 apresentou uma queda significativa em comparação com 2013. Tendo em vista que os recursos
123 não utilizados em 2013 foram aproximadamente R\$ 188 milhões, somado a reduzida
124 arrecadação até o momento da reunião, de R\$ 38 milhões, totalizaram R\$ 226 milhões; isso
125 significa que, para atingir a receita estipulada do ano anterior de R\$ 498 milhões, seria
126 necessário que cada mês, entre abril e dezembro, seja arrecadado a quantia de R\$ 30 milhões.
127 A partir deste cenário, através de discussões bilaterais entre as secretarias, foi proposto um
128 novo teto de liberação dos recursos para atender o Programa de Metas e para a manutenção
129 das obras em andamento com os recursos do Fundo, configurado na seguinte forma: SMSP, R\$

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

130 58,5 milhões, incluindo os recursos liberados para as obras da "Ciclovía do Jardim Helena";
131 SEHAB, R\$ 45 milhões; SIURB, R\$ 256 milhões; SMC, R\$ 14 milhões e SMDU, R\$ 20 milhões;
132 somados deram o montante de R\$ 393,5 milhões, dos quais, R\$ 115 milhões foram liberados no
133 primeiro trimestre. **13)** Em seguida, o Secretário Executivo abriu a pauta para discussão. A
134 primeira consideração foi realizada pela Conselheira Leda Paulani, a qual salientou que os R\$ 50
135 milhões da SMSP, ainda não aprovados, não se encontravam originariamente no FUNDURB, pois
136 se referiam ao "Plano de Obras", financiados com recursos do tesouro; com a redução da
137 arrecadação, em virtude da suspensão do ajuste do IPTU, os recursos foram direcionados ao
138 FUNDURB; tendo em vista que o valor distribuído para cada Subprefeitura ser insuficiente para
139 realizar grandes obras, a Conselheira propôs fosse delegado pelo Conselho, dotar a Secretaria
140 Executiva do Fundurb de competência para autorizar e aprovar os projetos que vierem das
141 subprefeituras. **14)** Na sequência, o Conselheiro José Floriano, solicitou que a totalidade dos
142 projetos de SEHAB fossem reconsiderados, tendo em vista que 41,6% do total aprovado no
143 primeiro trimestre (R\$ 45 milhões) já terem sido empenhados. **15)** Logo após, o Conselheiro
144 Guilherme Varella, apontou que os R\$ 9 milhões liberados para SMC, são relativos aos
145 formulários aprovados no início do ano e sua atualização em março, para R\$ 14 milhões, carecia
146 de ser referendada em reunião e de ter seus formulários refeitos com base no novo teto;
147 entretanto, salientou que os recursos permitem somente a conclusão de obras iniciadas em
148 2013 e "obras de segurança", ou seja, são insuficientes para cumprir com as metas de SMC do
149 Programa de Metas. **16)** Em resposta, o Secretário Executivo informou que o momento para
150 discutir os recursos aprovados se encontram no próximo ponto de pauta e se até a próxima
151 reunião houver aumento de receita, os recursos poderão ser revistos. **17)** De forma
152 complementar, o Conselheiro Marcos Cruz, informou que a perspectiva apresentada levou em
153 consideração as transformações vivenciadas pela atual gestão, caso da aprovação do Plano
154 Diretor, onde há uma clara situação de instabilidade na cidade e a perspectiva apresentada tem
155 grande chance de ser reduzida ou sequer materializada, na realidade a proposta já pressupôs
156 uma realidade otimista. **18)** Também subsidiando a discussão, a Conselheira Leda Paulani
157 reafirmou que a situação reduziu o espaço para investimentos e seria imprudente manter um
158 orçamento pensando na receita prevista de R\$ 498 milhões, entretanto, considerou a
159 possibilidade de realizar realocações entre os projetos. **19)** Em seguida, o Conselheiro Miguel
160 Reis apontou a necessidade de buscar alternativas a proposta, a fim de contemplar as
161 demandas das Subprefeituras, como das demais Pastas; abordou a necessidade de reunir com
162 os subprefeitos e orienta-los sobre o novo quadro e buscar outras fontes de recursos; reforçou
163 a necessidade de apresentar uma proposta concreta e integrada para o plano de aplicação, em
164 razão dos recursos se encontrarem pulverizados entre as subprefeituras. **20)** Logo após, o
165 conselheiro Fábio Pereira, de SGM, reforçou a proposta de, em casos excepcionais, delegar a
166 Secretaria Executiva à atribuição de analisar e autorizar os projetos que cumprirem com os
167 requisitos discutidos, até a próxima reunião, como forma de viabilizar adiantar a execução dos
168 projetos. **21)** Na sequência, a técnica de SIURB, Antônia Guglielmi propôs que, caso alguma
169 obra esteja com problemas, haja a possibilidade de serem aprovadas mudanças de valores entre
170 os projetos, antes das reuniões ordinárias, isto é, que a Secretaria Executiva tenha autonomia
171 para aprovar a mudança, sempre respeitando o teto. **22)** Em resposta, o Secretário Executivo
172 esclareceu a aprovação prévia de projetos só cabe ao caso da SMSP, que não apresentou

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

173 propostas de aplicação para 2014; para as demais Secretarias, admite-se somente a realocação
174 de recursos entre os projetos. A Conselheira Leda Paulani concluiu que a Secretaria Executiva
175 tem autonomia para fazer alterações de valores dos projetos, desde que respeitem o teto
176 aprovado de cada secretaria. **24)** O Secretário Executivo colocou em deliberação as três
177 propostas discutidas: o novo teto de liberação dos recursos; a possibilidade da Secretaria
178 Executiva, junto com sua Presidência, aprovar a liberação de projetos de SMSP que cumpram
179 com os requisitos, como detalhamento dos projetos, dos recursos, etc; autonomia da Secretaria
180 Executiva para aprovar a realocação de recursos entre projetos já aprovados pelo conselho e
181 que não se viabilizem durante sua execução, respeitado o teto de cada Secretaria. A proposta
182 foi aprovada por unanimidade pelos demais conselheiros. Passado para o próximo ponto de
183 pauta, "Plano de Aplicação 2014"; como SMSP não apresentou pelos motivos elencados, o
184 Secretário Executivo passou a palavra para SEHAB dar início a sua apresentação. **25)**
185 Novamente foi dada a palavra ao técnico Luiz Tibiriçá, que apresentou duas propostas: uma
186 relativa ao teto estipulado da reunião, de R\$ 45 milhões e outra, somado a proposta inicial, até
187 o teto de R\$ 70 milhões, além de R\$ 4 milhões destinados as obras da COHAB, das quais
188 apontou como prioritárias em razão de serem intimadas por ações civis públicas, demandando o
189 início das obras. **26)** Posteriormente, a Conselheira Leda Paulani fez uma observação sobre a
190 possibilidade de fazer uma licitação com previsão de iniciar em janeiro de 2015, o que permitira
191 que os recursos não fossem reservados em 2014. Em resposta, Luiz Tibiriçá apontou que tal
192 proposta pode ser acolhida mediante aprovação dos projetos pelo Conselho, como garantia de
193 que em 2015 elas serão iniciadas, como base para um possível questionamento do Tribunal de
194 Contas. **27)** Em seguida, a engenheira Sônia Macedo apresentou os projetos referentes
195 somente a COHAB, antes esclareceu que a proposta se adequa as atribuições legais do Fundo;
196 para 2014, os projetos totalizaram R\$ 4.003.419; para 2015, R\$ 10.238.559; e 2016, R\$
197 4.918.000; juntos no valor de R\$ 19.159.978 para os três anos. Posteriormente, o Secretário
198 Executivo explicou as obras de COHAB que superarem o teto deverão ser postergadas; logo
199 após, colocou em deliberação o Plano de Aplicação de SEHAB para 2014, que foi aprovado por
200 unanimidade pelos demais conselheiros. **28)** Na sequência, a técnica Antônia Guglielmi, expôs
201 os projetos de SIURB que, semelhante a COHAB, estão sob pressão de ações judiciais; também
202 foram apresentados dois valores: um referente ao novo teto de liberação dos recursos e outro,
203 superando o valor discutido; os projetos dividiram em dois eixos: o primeiro, referente às obras
204 de "Drenagem", com dezessete projetos orçados em R\$ 140.436.090,15 para o teto atual, e
205 com mais R\$ 22.650.000,00, totalizando R\$ 163.086.090,15, para um cenário de aumento na
206 arrecadação; e "Mobilidade", com o total de R\$ 115.563.909,85 para o atual teto e mais R\$
207 11.932.890,15, que compõem o total de R\$ 127.496.800,00 referente a um cenário otimista. O
208 Secretário Executivo colocou em deliberação a proposta debatida, que foi aprovada por
209 unanimidade pelos demais conselheiros. **29)** Antes de iniciar a próxima apresentação, o
210 Conselheiro Felipe de Paula retomou a preocupação do Conselheiro Marcos Cruz, sobre a
211 redução da receita e a necessidade de considerar todos os valores, a fim de não paralisar os
212 empreendimentos; considerou fundamental que as secretarias priorizem os projetos passíveis de
213 conclusão. Seguindo o mesmo raciocínio, o Presidente do Conselho Gestor abordou sobre o
214 processo de revisão do Plano Diretor e a saturação do estoque dos imóveis, mesmo com a
215 aprovação do novo Plano, não necessariamente significará o aumento da arrecadação de

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

216 Outorga Onerosa. **30)** Na sequência, Plano de Aplicação 2014 de SMC foi apresentado pelo
217 técnico Eduardo Sena, que iniciou informando sobre o foco dos recursos centrar na conclusão
218 das obras prioritárias; semelhante as demais pastas, foi apresentado tanto os projetos visando o
219 novo teto, no caso de SMC, R\$ 14 milhões, como a partir de um cenário ideal, no valor de R\$
220 19,2 milhões. Dentre os projetos, destacou a reforma do Edifício Sampaio Moreira, que será
221 nova sede da SMC quando concluída e deixará de onerar os cofres públicos em R\$ 3,5 milhões
222 por ano, decorrente da cobrança do aluguel da atual sede, localizada na Galeria Olido. Em
223 seguida, o Secretário Executivo colocou em deliberação a proposta debatida, que foi aprovada
224 por unanimidade pelos demais conselheiros. **31)** Por fim, o Plano de Aplicação de SMDU foi
225 apresentado pelo Secretário Executivo, os dois projetos da Secretaria foram orçados em R\$
226 19,930 milhões, respeitando o teto de R\$ 20 milhões. Proposta posta para votação, foi aprovada
227 por unanimidade pelos demais conselheiros. **32)** Em continuidade a pauta, o último ponto
228 abordou uma solicitação de "Devolução de Outorga Onerosa" (P.A 2013-0.324.684-4,
229 Interessado: PRECON Predial & Construções Ltda.), no valor de R\$ 220.114,30, que teve
230 identificado um erro pela própria Prefeitura, o pagamento acima do valor devido ao interessado
231 ter solicitado a devolução da Outorga. Como o Conselho Gestor possui uma Resolução que trata
232 das etapas de devolução de Outorga Onerosa, inclusive já teve deliberação da restituição de
233 pagamento indevido, conforme Despacho de SEL, (Informação 251/SEL.G/14, publicada em
234 DOC de 29/01/2014, pg. 22), foi proposto que o conselho utilizasse os recursos declarados no
235 *superávit* de R\$ 188 milhões para pagamento da exigência. Posto em votação, o conselho
236 aprovou a proposta por unanimidade. **33)** Por fim, o Secretário Executivo apresentou o
237 calendário de Reuniões Ordinárias ao Conselho Gestor, contemplando a pauta do dia.
238 **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada pelo Sr. Presidente, às
239 12h13m. A reunião foi secretariada por Felipe Garofalo Cavalcanti, Secretário Executivo do
240 Conselho Gestor do Fundurb. **Demais Presentes:** Tereza B. R. Herling, Weber Sutti Andre
241 Kviatkovski e M. Cecília Lisbôa de Azevedo (SMDU); Harmi Takiya (SP Urbanismo); Odair
242 Henrique Neto (SGM); Eduardo A. Sena (SMC); Luís H. Tibiriçá Ramos, George A. Falsetti e
243 Sônia Regina Macedo (SEHAB); Fábio Pereira dos Santos e Nathalia Nogueira Marques
244 (SEMPA); Antonia R. Guglielmi, Fábio M. Diniz e Osvaldo Misso (SIURB); Janos Bodi e
245 Reginaldo A. de Paiva (SMSP); Luiz Felipe de Moraes Netto (SP-BT); Adailson de Oliveira (SP-
246 PA); Márcio R. A. Schettino, Maria Lúcia Begalli (SMT); e Gabriel Ponzetto (Controladoria Geral
247 do Município - CGM). **Entidades Ausentes:** Antonio Gomes dos Santos, Júlio César Olivieri e
248 Maria Lúcia da Silva (Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU); Titulares e Suplentes da
249 Secretaria Municipal dos Transportes (SMT).

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Presidente

Fernando de Mello Franco

Assinatura: _____

Secretário Executivo

Titular: Felipe Garofalo Cavalcanti

Assinatura: _____

CONSELHEIROS PRESENTES

Secretaria do Governo Municipal – SGM

Suplente: Felipe de Paula

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPLA

Titular: Leda Maria Paulani

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico – SF

Titular: Marcos de Barros Cruz

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Cultura – SMC

Suplente: Guilherme Varela

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB

Titular: José Floriano de Azevedo Marques Neto

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB

Titular: Roberto Nami Garibe Filho

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras - SMSF

Suplente: Miguel Reis Afonso

Assinatura: _____

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA

Titular: Wanderley Meira do Nascimento

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Transportes – SMT

Representante técnico: Márcio Rodrigues Alves Schettino

Assinatura: _____

Secretaria Executiva dos Órgãos Colegiados – SEOC

Rua São Bento, 405 - 18º andar | sala 183A | São Paulo-SP | CEP 01011-100

3113 7855 | fundurb@prefeitura.sp.gov.br